



O consumo de energia elétrica aumenta e é um bom sinal de recuperação econômica, diz Guedes

Recuperação econômica é gradual

São Paulo — O consumo de energia elétrica aumentou em 197 municípios do estado (área de concessão da Companhia Energética de São Paulo, Cesp). Em janeiro de 1992, o aumento registrado foi de quatro por cento, em relação a janeiro do ano passado. Em fevereiro, o consumo subiu 4,5 por cento e em março alcançou a marca dos 9,8 por cento, em relação a igual período de 1991. "Estamos num franco processo de recuperação", anima-se Cláudio Dórea Guedes, diretor de distribuição da concessionária paulista.

A comparação do primeiro trimestre de 1991, com o primeiro

trimestre de 1992, revela um crescimento no consumo de energia de sete por cento. "Ainda não é muito, mas, se continuarmos nesse ritmo, chegaremos aos níveis de 1990, quando não havia crise econômica", prevê Dórea.

O maior crescimento foi no setor rural e isso se explica pela agitação no campo, por conta da safra agrícola. Mas a indústria sozinha consumiu 7,7 por cento a mais de energia, este ano, do que em igual período do ano passado. No comércio, o crescimento de consumo de eletricidade foi de 8,63 por cento e no setor de serviços o aumento foi de 8,90 por cento.

Crescimento — Para o diretor de distribuição da Cesp, há motivos muito consistentes para justificar seu otimismo. Segundo ele, os setores da indústria que tiveram maior crescimento no consumo de energia são vitais para a reativação econômica: papel e celulose, com aumento de consumo acima dos 20 por cento; cimento, com crescimento de 25 por cento e ferro e aço com consumo entre 15 e 20 por cento maior em março deste ano, contra igual período do ano passado. "Ainda é uma sinalização tênue, mas, para o marasmo em que nos encontramos, acho que é bastante animador", comenta Dórea Guedes.